



VII Congresso de Pesquisa e Extensão da FSG

V Salão de Extensão

<http://ojs.fsg.br/index.php/pesquisaextensao>

ISSN 2318-8014



## EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA PESSOAS LEIGAS

Angela Carissimi Susin\*, Caroline de Oliveira Costa<sup>a</sup>, Camila Pelin<sup>a</sup>, Rodrigo Zurlo<sup>a</sup>

a) Estudantes do curso de enfermagem do Centro Universitário FSG, Caxias do Sul, RS.

\*Autor correspondente (Orientador)

Angela Carissimi Susin,

Endereço: Rua Moreira César, 1475 – Bairro Pio X

Caxias do Sul - RS - CEP: 95034-000

### Palavras-chave:

Primeiros-socorros. Educação em Saúde.

Conhecimento. Redução de danos.

**INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:** Inúmeros problemas de ordem social surgiram devido ao crescimento da população, entre eles, o crescente número de acidentes que ocorrem em todos os âmbitos da sociedade. Segundo a Organização Mundial de Saúde acidente é todo acontecimento não intencional que pode provocar uma lesão corporal ou perturbação perceptível, causando sequelas permanentes ou temporárias, e até a morte (PEREIRA et al., 2015). Segundo a Classificação Internacional de Doenças – 10<sup>a</sup> revisão (CID-10) (OMS, 1997), os acidentes são compostos por: acidentes de trânsito, intoxicações, queimaduras, quedas, afogamentos, traumas, incêndios, entre outros. Além disso, são considerados acidentes as causas externas não intencionais e as não especificadas se acidentais ou intencionais. Os acidentes são considerados um grande problema de saúde pública, devido ao elevado número de mortes., sendo que mundialmente, são registradas, aproximadamente, 14 mil mortes diárias. No Brasil os acidentes são a segunda causa de morte geral, ficando atrás apenas das doenças cardiovasculares (PEREIRA et al., 2015). Diante deste cenário, ressalta-se a importância da educação em saúde para pessoas leigas, já que a educação é um dos recursos mais relevantes na prevenção de agravos dos acidentes em geral. Sendo educação é um processo de grande troca, representando o meio de transformação e reorganização para o favorecimento do atendimento adequado. Este estudo tem como objetivo orientar e promover conhecimentos básicos de primeiros socorros para pessoas leigas de uma empresa de Caxias do Sul/RS, com o intuito de promover educação em saúde e uma troca de saberes entre os empregados e os profissionais de saúde, buscando a autonomia do indivíduo como transformador de uma possível realidade. **MATERIAL E MÉTODOS:** O presente estudo é uma análise bibliográfica descritiva, de artigos brasileiros publicados entre os anos de 2015-2018, na

base de dados Scielo, utilizando como descritores “primeiros socorros”, “educação em saúde” “redução de danos” e “conhecimento”. Todos os descritores foram previamente analisados como prioriza o vocabulário padronizado e estruturado segundo os Descritores em Ciência da Saúde (Decs). Após esta análise, foi elaborada uma atividade prática, capaz de instruir de modo claro, funcionários de uma empresa sobre conhecimentos básicos de primeiros socorros. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os acidentes e o mal súbito acontecem constantemente e colocam em risco a vida de inúmeras pessoas. Os mais frequentes são as quedas, queimaduras, desmaios, obstrução de vias aéreas por corpos estranhos, asfixia, convulsão, queimaduras, infarto agudo do miocárdio, entre outros (JESUS; SOUZA, 2015). Essas situações podem ocorrer em diversos lugares, horários, ambientes e com qualquer indivíduo. Partindo deste ponto, se ressalta a importância, de que todos o devem conhecer as técnicas básicas de primeiros socorros (JESUS; SOUZA, 2015). De acordo com Galindo Neto (2017), a capacitação de leigos para a realização dos primeiros socorros contribui com a redução da mortalidade e da gravidade de sequelas relacionadas aos agravos súbitos ocorridos fora do ambiente hospitalar. Contudo, considera-se o prognóstico de uma emergência diretamente ligado à rapidez e eficiência do primeiro atendimento local. Segundo Jesus e Souza (2015), *Golden Hour* é um conceito sempre considerado no atendimento pré-hospitalar, representando a importância que tem a primeira hora pós-trauma, é durante ela que a vítima possui elevada chances de sobrevivência. Isto fundamenta a importância de que pessoas leigas, como funcionários de uma grande ou pequena empresa, tenham conhecimentos para iniciar precocemente manobras, procedimentos e tomada de decisões para ofertar o primeiro atendimento e não agravar danos já existentes. Sendo importante frisar, que as capacitações da população leiga em primeiros socorros e a prevenção de acidentes estão intimamente ligadas ao controle e eliminação dos riscos de acidentes no ambiente de trabalho (JESUS; SOUZA, 2015). **CONCLUSÃO:** Perante o aumento de acidentes que ocorrem na sociedade e que representam um número significativo na morbimortalidade brasileira, à educação em saúde e o ensino sobre primeiros socorros e prevenção de acidentes, revela uma forma eficiente e efetiva para que se busque a redução de danos na ocorrência de acidentes. Conclui-se assim, que é necessário que pessoas leigas, tenham um conhecimento e capacitações básicas de primeiros socorros, garantindo a prevenção da mortalidade e a gravidade de sequelas de pessoas que sofram acidentes e males súbitos no dia a dia, até a chegada a um ambiente hospitalar.

**REFERÊNCIAS**

GALINDO NETO, Nelson Miguel et al. Intervenções de educação em saúde sobre primeiros socorros para leigos no Brasil: Uma revisão integrativa. Health education interventions on first aid measures for lay people in Brazil. **Ciência, Cuidado e Saúde**, [s.l.], v. 16, n. 4, 19 dez. 2017

JESUS, Albertino do Amparo de; SOUSA, 1 Adriana Maria de. Treinamento em primeiros socorros para o leigo. **Revista Extensão & Cidadania**, Vitória da Conquista, v. 3, n. 5, p.47-59, jan./jun. 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **CID – 10**. Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde. v. 1, 10ª rev. São Paulo. 1997

PEREIRA, Karine Chaves et al. A construção de conhecimentos sobre prevenção de acidentes e primeiros socorros por parte do público leigo. **Revista de Enfermagem do Centro Oeste Mineiro**, Centro Oeste Mineiro, p.1478-1785, jan/abr. 2015